

Louvor n.º 207/2006. — A Esquadra 501 da Base Aérea n.º 6, no Montijo, no cumprimento das missões que lhe estão atribuídas, transporte aéreo tático, busca e salvamento e transporte aéreo geral, desenvolveu ao longo destes últimos 10 anos um trabalho digno da maior relevância, que tem tido o reconhecimento nacional e internacional.

A enorme disponibilidade e generosidade dos tripulantes e equipas de manutenção da Esquadra 501, o elevado sentido do cumprimento do dever, profissionalismo e capacidade de adaptação a diferentes ambientes, aliados a um excepcional zelo e cortesia, permitiram que esta granjeasse um notável respeito e estima por parte do Presidente da República e demais entidades requisitantes.

Apesar do constante empenhamento dos meios aéreos, tripulações e equipas de manutenção em missões de interesse nacional, transportando civis ou militares, refugiados ou equipas de apoio médico e resgate, no Afeganistão, Iraque, Irão, Paquistão, Argélia, Guiné ou Balcãs, referindo somente as mais recentes, foi possível cumprir as solicitações da Presidência da República.

Destaco, aquando da minha visita de Estado à República Popular de Moçambique, o notável espírito de missão e desempenho operacional das tripulações que, logo após o cumprimento da missão de apoio à referida visita, foram envolvidas na operação de transporte de forças militares para o ex-Zaire, em apoio da política externa do Estado. Pude ainda testemunhar a eficiência, a operacionalidade, os vastos conhecimentos técnicos e a alta motivação dos militares que servem na Esquadra 501 em Cabo Verde, realçando a operação na diminuta pista de São Filipe, na atenção que me dispensaram na minha presença a bordo, com especial referência no sobrevoo da cratera do vulcão da Ilha do Fogo, e no transporte de toda a carga, contribuindo de forma decisiva para a dignidade conferida à visita de Estado do Presidente da República.

Pela dedicação, perseverança e elevado profissionalismo com que ao longo dos anos contribuiu para o reconhecimento da Força Aérea Portuguesa, da instituição militar e de Portugal, considero a Esquadra 501 digna e merecedora deste público louvor.

6 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 208/2006. — Apraz-me revelar a elevada dedicação e o esforço desenvolvido pelas tripulações da Esquadra 751 da Base Aérea n.º 6, no Montijo, que tornaram possível, de uma forma muito eficaz e meticulosa, as inúmeras deslocações que pude efectuar a pontos do País onde em tempo útil seria difícil chegar de outra forma.

Para além da mui nobre e reconhecida missão de busca e salvamento, que nunca deixou de ser garantida, foi-me muito grato verificar o elevado nível de preparação e proficiência das tripulações e pessoal de manutenção que com tanto empenho e generosidade desenvolveram, conferindo a dignidade requerida às visitas do Presidente da República.

Assim, considero a Esquadra 751 digna e merecedora de público louvor pela forma exemplar e dedicada com que cumpriu as missões solicitadas.

7 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 209/2006. — No âmbito das visitas da Presidência da República, a cuidada programação e execução das missões efectuadas pela Esquadra 502, da Base Aérea n.º 1, em Sintra, com a sua permanente e eficaz prontidão, permitiram-me estar presente, nos dias disponíveis, em inúmeros pontos do território nacional.

Esta experiência permitiu ao Presidente da República, de uma forma que considero especial, constatar o elevado profissionalismo, operacionalidade e sentido do dever patenteado por todos aqueles que prestam serviço nessa unidade aérea.

Ciente de que as tripulações, equipas de manutenção e apoio cumpriram e continuarão a cumprir, de forma exemplar, um vasto conjunto de missões ao serviço de Portugal e dos Portugueses, quero expressar público louvor para que constitua forte estímulo a todos os que servem na Esquadra 502.

7 de Março de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas

Alvará n.º 10/2006. — Por alvarás de 17 de Janeiro de 2006:

Ordem do Infante D. Henrique

Grande-oficial

Ana Maria Magalhães.
Isabel Alçada.
Rodrigo Jorge de Araújo Costa.

Ordem do Mérito

Grã-cruz

Engenheiro Fernando Abecassis, a título póstumo.
Dr. Luís Filipe da Conceição Pereira.

Grande-oficial

Dr. Fausto Correia.
Engenheiro José Macário Correia.
Mestra engenheira civil Natércia Marília Magalhães Rêgo Cabral.

Comendador

Dr. Eduardo de Pádua Fortunato de Almeida.
Ana Lacerda (Ana Isabel Duarte Lacerda).
Engenheiro José Avelino Amador Patriarca.

Oficial

Engenheiro Carlos Nuno Alves de Oliveira.
Engenheiro António Nuno Fernandes Gonçalves Henriques.

Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial

(classe do mérito agrícola)

Grã-cruz

João Pedro Gorjão Cyrillo Machado.
Dr. Luís Manuel Capoulas Santos.
Dr. Fernando Manuel Van-Zeller Gomes da Silva.

Grande-oficial

Dr. Paulo de Pinho e Costa Amorim.

Comendador

Engenheiro agrónomo Armando Manuel Vivas Torres Paulo.
Engenheiro agrónomo David Gomes Crespo.
Engenheiro José Manuel F. Bento dos Santos.

(classe do mérito comercial)

Grande-oficial

Vasco Maria Guimarães José de Mello.
Dr. Fernando Victor Lopes Barreira.
Engenheiro Fernando Coutinho da Silveira Ramos.
José Luís Soares Simões.

Comendador

Dr. Victor Manuel Pereira Dias.
Dr. Alexander Triebnigg, nacionalidade austríaca.

(classe do mérito industrial)

Comendador

Dr. António Joaquim Almeida Henriques.
Luís Manuel Aranha Alvarez Pombo.
Dr. Joaquim Alberto Vieira Coimbra.
Kantilal Jamnadas.

6 de Março de 2006. — O Secretário-Geral das Ordens, *José Vicente de Bragança*.

Alvará n.º 11/2006. — Por alvarás de 18 de Janeiro de 2006:

Ordem Militar de Sant'Iago da Espada

Grã-cruz

Prof. Doutor Eduardo Carrega Marçal Grilo.

Grande-oficial

Prof. Arquitecto Alexandre Alves Costa.
Arquitecto Gonçalo Byrne

Comendador

Arquitecto João Paciência.
Prof. Doutor Luís Miguel Poiares Pessoa Maduro.